



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF
ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE –
FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA O SUS**



**OFICINA DE IDENTIFICAÇÃO DE DIFICULDADES E
DISCUSSÃO DE ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA
DOS PROCESSOS DE ACOLHIMENTO NO
HC IV/ INCA**

LUCIENE MIGUEL LIMA NEVES

Niterói, RJ
2019

**OFICINA DE IDENTIFICAÇÃO DE DIFICULDADES E DISCUSSÃO DE
ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA DOS PROCESSOS DE ACOLHIMENTO NO
HC IV/ INCA**

Este produto é fruto da Dissertação de Mestrado intitulada “Acolhimento na Unidade de Cuidados Paliativos do INCA/MS: Desafios da Equipe Multiprofissional Sob a Perspectiva da Educação Permanente em Saúde. Sob orientação da Profa. Dra. Mônica Villela Gouvêa e apresentada em 05 dezembro de 2019. O Produto foi validado pela respectiva banca e registrado em ata de defesa.

Resumo: O produto e subproduto, originou das necessidades identificadas durante a pesquisa para a dissertação de mestrado da Universidade Federal Fluminense, realizada entre julho de 2018 a maio de 2019. O estudo se desenvolveu com 25 profissionais que oferecem acolhimento a pacientes, que são encaminhados tardiamente, à unidade IV do Instituto Nacional de Câncer. O produto da pesquisa se constituiu em: Uma Oficina de Identificação de Dificuldades e Discussão de Estratégias Para a Melhoria no Processo de Acolhimento no Hospital de Câncer IV, do Instituto Nacional de Câncer (HC IV/INCA). Assim como um sub produto intitulado: Documento Preliminar de Ações Estratégicas, Desenvolvido Pelos Trabalhadores Para a Manutenção de Melhorias no Acolhimento no HC IV/ INCA. Essa construção se baseou fundamentalmente em registros e anotações feitas em diário de campo, instrumento que foi edificado em todo o processo da pesquisa.

Palavras Chaves: Acolhimento. Educação Permanente. Equipe Multiprofissional. Produto.

PRODUTO/SUB PRODUTO

Segundo Morin (2006), a oficina é uma estratégia de trabalho educativo que prevê a complexidade, na forma de construir um conjunto de conhecimento necessário, a partir de problemas identificados. É um instrumento que pode beneficiar a conexão e o interesse do grupo, com reflexões sobre a prática, e prática no trabalho em saúde de forma ativa e interessante.

Na linha de Educação Permanente em Saúde do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde (MPES/UFF), as dissertações estão sempre comprometidas com o contexto de atuação

dos mestrandos e geram processos/produtos capazes de contribuir para o fortalecimento de práticas qualificadas dos trabalhadores de diferentes níveis de atenção do SUS. Assim, quando se realizou a análise dos dados coletados, foram idealizados os possíveis métodos de devolutiva e a problematização no HC IV.

Método

Foram realizadas duas oficinas no HC IV. A primeira direcionada a gestão (Diretor e vice-diretor) onde puderam expor os problemas e indagações sobre o desafio do acolhimento. A segunda oficina, ocorreu poucos dias depois. Nesse dia, além de trabalhadores da gestão, participaram representantes da assistência como o serviço social, enfermagem, e Postos Avançados (enfermagem); chefias de serviços (divisão de enfermagem, assistência domiciliar, ambulatório, pronto atendimento e internação hospitalar). Além do setor de educação continuada. Após a apreciação das anotações, no que se referem aos aspectos tratados nesses dois encontros, percebeu-se que os trabalhadores participantes se envolveram intensamente com as atividades propostas e que uma maior mobilização aconteceu quando foram abordados os seguintes pontos: a) chegada tardia do paciente a unidade de CPO; b) sobrecarga de trabalho e c) necessidade de implementação de EPS.

O produto gerado teve como características:

1) A Sistemática de Acolhimento Para Novos Pacientes e Cuidadores/Familiares

A discussão idealizou como proposta, a realização de um encontro semanal de acolhimento, envolvendo múltiplos profissionais e visões. Oferecendo um modelo de recepção mais esclarecedor, de forma a diminuir o impacto da transferência. Estes grupos aconteceriam mediante a marcação de cerca de 10 pacientes e seus cuidadores/familiares por indicação dos profissionais de cada PA, na própria unidade em espaço disponibilizado pela chefia no segundo andar do HC IV. O encontro se daria a nível ambulatorial, e os participantes teriam a oportunidade de conhecer a unidade, a proposta de CPO e esclarecer dúvidas.

2) Definição de um a agenda de encontros para discussão de processos de EPS no HC IV. A experiência obtida nas reuniões foi muito interessante, pois provocou um estado de reflexão sobre os desafios do acolhimento no HC IV e ao mesmo tempo, reacendeu questões sobre a qualificação dos trabalhadores. O grupo propôs criar uma agenda de encontros, a partir da definição de um local fixo no HC IV. Foi sugerido um levantamento das necessidades dos

serviços na unidade paliativa, para que posteriormente pudéssemos construir um planejamento de ações em ensino e pesquisa, que seriam abertas a todos que desejassem compor estas discussões. Como contribuição a essa iniciativa, foi construída uma proposta de programação de um encontro na forma de discussão em roda, em que poderíamos aprofundar a abordagem no grupo de acolhimento do HC IV (figura 1). Houve a criação também de um documento preliminar para a discussão do acolhimento no HC IV, na perspectiva da EPS com sugestão de ações e respectivos responsáveis (figura 2).

| |
|--|
| FORMAÇÃO PARA A ABORDAGEM NO GRUPO DE ACOLHIMENTO DO HC IV |
| ACOLHIMENTO E APRESENTAÇÃO DOS OBJETIVOS |
| DEFINIÇÃO DE ACOLHIMENTO, ATITUDE E LINGUAGEM PARA O ACOLHIMENTO |
| CONCEPÇÃO DE ACOLHIMENTO NO HCIV |
| INTERVALO |
| APRESENTAÇÃO PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA |
| APRESENTAÇÃO DE CASOS PARA A DISCUSSÃO |
| DISCUSSÃO SOBRE A ABORDAGEM NO GRUPO DE ACOLHIMENTO DO HC IV |
| DEBATE E AVALIAÇÃO |

Figura 1: Proposta de estruturação de encontro para aprofundamento da abordagem no grupo de acolhimento do HC IV.

Fonte: (elaboração própria)

| DOCUMENTO PRELIMINAR PARA DISCUSSÃO DO ACOLHIMENTO NA PERSPECTIVA DA EPS NO HC IV | |
|--|---|
| RESPONSÁVEIS | AÇÕES |
| Gestão (Direção) | <p>Acompanhar e sempre que possível se fazer representar em encontros promovidos na perspectiva da EPS: rodas de conversas e trocas de experiências</p> <p>Promover a socialização de iniciativas e pesquisas desenvolvidas no âmbito do INCA/HC IV relacionadas à produção de conhecimentos em CPO</p> <p>Fomentar iniciativas institucionais de integração entre trabalhadores das unidades de origem/tratamento e CPO</p> |
| EC | <p>Fomentar, organizar, participar e contribuir com encontros promovidos na perspectiva da PS: rodas de conversas e trocas de experiências</p> <p>Promover a socialização de iniciativas e pesquisas, desenvolvidas no âmbito do INCA/ HC IV relacionadas à produção de conhecimentos em CPO</p> <p>Promover a interação permanente entre trabalhadores do HC IV envolvendo os trabalhadores dos PA</p> <p>Planejar, operacionalizar e avaliar a formação na perspectiva da EPS de trabalhadores de unidades de origem/tratamento d o INCA sobre a temática CPO</p> |
| Gestão (Chefias de setores) | <p>Participar e contribuir com encontros promovidos na perspectivada EPS: rodas de conversas e trocas de experiências</p> <p>Promover a socialização de iniciativas e pesquisas desenvolvidas no âmbito do H C IV relacionadas à produção de conhecimentos em CPO</p> <p>Garantir escuta dos profissionais envolvidos com a assistência no HC IV e PA, de forma a compreender e intervir em suas demandas</p> |
| Profissionais PA | <p>Participar e contribuir com encontros promovidos na perspectiva da EPS: rodas de conversas e trocas de experiências</p> |

| |
|--|
| <p>Garantir momentos de trocas entre os profissionais envolvidos com os PA, de forma a organizar suas demandas para as rodas de conversas e trocas de experiências</p> <p>Acolher os pacientes e cuidadores/ familiares de forma a compreender e intervir em suas demandas, colocando se à disposição para quaisquer esclarecimentos, sugestões e/ou queixas.</p> <p>Apresentar o serviço: equipe, dinâmica do serviço, localização de materiais e insumos, impressos, formulários e sistemas pertinentes à assistência.</p> <p>Apresentar o novo residente ao preceptor.</p> |
| <p>Profissionais Assistência HC IV</p> <p>Participar e contribuir com encontros promovidos na perspectiva da EPS: rodas de conversas e trocas de experiências.</p> <p>Garantir momentos de trocas entre os profissionais envolvidos com a assistência no HC IV, de forma a organizar suas demandas para as rodas de conversas e trocas de experiências</p> <p>Participar e avaliar a execução de grupos semanais de acolhimento multiprofissional acolher e acompanhar os pacientes e cuidadores/familiares de forma a compreender e intervir em suas demandas, colocando se à disposição para quaisquer esclarecimentos, sugestões e/ou queixas.</p> |

Figura 02: Documento preliminar com atividades relacionadas à implantação da EPS no HC IV com respectivos responsáveis.

Fonte: (elaboração própria)

Essas propostas foram elaboradas pela pesquisadora, no processo de sistematização dos resultados do estudo e deverão ser problematizadas com o coletivo de trabalhadores. Elas foram encaminhadas para a gestão e o setor de EC da unidade, na expectativa que possa inspirar encontros e ações no HC IV.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. *Educação permanente entra na roda: polos de educação permanente em saúde - conceitos e caminhos a percorrer*. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWRKER, Laura C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, jan./jun., 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v14n1/v14n1a04.pdf>. Acesso em: 10 set. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Tratamento do câncer: cuidados paliativos. Rio de Janeiro, 26 nov. 2018. Website. Disponível em: https://www.inca.gov.br/tratamento/cuidados_paliativos. Acesso em: 14 fev. 2019.

MORIN, E. *Introdução ao pensamento complexo*. Porto Alegre: Sulina; 2006.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. World Wide Palliative Care Alliance. Global atlas of palliative care at the end of life. London: Worldwide Palliative Care Alliance, 2014. Disponível em: https://www.who.int/nmh/Global_Atlas_of_Palliative_Care.pdf. Acesso em: 10 set. 2018.